

**Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2022**

**Programa: Programa de Pós-graduação em História**

**Área de Concentração: História e Cultura**

**Mestrado ( ) Doutorado ( x )**

**Centro: Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras (CCHEL)**

**Campus: Marechal Cândido Rondon**

**DISCIPLINA**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>		
		<b>AT<sup>1</sup></b>	<b>AP<sup>2</sup></b>	<b>Total</b>
	<b>Seminário de Tese</b>	<b>60</b>		<b>60</b>

(<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

**Ementa**

Discutir e aperfeiçoar os projetos de pesquisa em articulação com produções recentes da historiografia, relacionadas às temáticas das linhas de pesquisa, delineando e refinando os elementos teóricos e metodológicos, a definição e a construção da problemática, a periodização, a seleção e o tratamento das fontes.

**Objetivos**

- a) Discutir o processo de pesquisa histórica, possibilitando e estimulando diálogos entre os/as pós-graduandos tendo em vista os projetos de tese apresentados;
- b) Contribuir teórica e metodologicamente com as pesquisas e com o plano de redação das teses;
- c) Possibilitar contatos com trabalhos realizados por pesquisadores/as da área específica e de áreas correlatas, tendo em vista as questões propostas pelos/as doutorandos/as.

### **Conteúdo Programático**

1. A pesquisa histórica: perspectivas e dilemas.
2. Do projeto à tese:
  - 2.1. O tema e sua justificativa; o problema; os objetivos e hipóteses;
  - 2.2. Articulações teórico-metodológicas;
  - 2.3. As fontes e a bibliografia;
  - 2.4. O estilo.
3. Relatos de experiências: trajetórias de pesquisa e elaboração de teses.
4. Escritas: apresentação e discussão dos projetos por meio da escrita de texto com análise de fontes e construção do plano de redação da tese.

### **Atividades Práticas – grupos de ..... alunos**

#### **Metodologia**

A partir de textos de referência gerais e concernentes aos temas de pesquisa dos/as doutorandos serão feitas, inicialmente, discussões orais (temáticas e teórico-metodológicas) relativas ao processo de elaboração de uma tese; num segundo momento do curso, os/as doutorandos/as serão instados/as a discutir seus projetos e as diferentes etapas do processo de escrita de uma tese, com vista ao aprofundamento e/ou ampliação das questões concernentes às pesquisas; por fim, será requerida a produção de um trabalho escrito – cuja primeira versão será debatida em sala de aula – apresentando resultados parciais da pesquisa (introdução, discussão de fontes, etc.), bem como o plano de redação da tese.

Destaca-se que as aulas serão ofertadas por vias remotas síncronas no horário definido para a disciplina, por decisão feita em reunião do PPHIS. Será utilizada a plataforma digital *Microsoft Teams* disponibilizada pela UNIOESTE. As aulas serão gravadas – conforme acordo com os discentes no início das aulas – e estarão disponíveis para acesso posterior dos estudantes, em casos justificados de impossibilidade de acompanhamento ao vivo.

### Avaliação

Na avaliação será considerado o cumprimento das atividades a seguir indicadas, desenvolvidas ao longo do semestre letivo, para as quais serão atribuídos pontos com vista a composição da nota final:

- a) Apresentação oral e escrita das leituras indicadas, apresentação escrita dos resultados de outras atividades propostas e participação nas discussões propostas durante as aulas (50 pontos);
- b) Trabalho final escrito contendo duas partes: 1) produção de um texto apresentando resultados parciais da pesquisa (introdução, discussão de fontes, etc.), em articulação com as discussões decorrentes dos debates realizados ao longo da disciplina; 2) um plano de redação da tese (50 pontos).

As avaliações referentes as apresentações orais serão realizadas por vias remotas síncronas.

### Bibliografia básica

Além da bibliografia a seguir indicada, serão incluídos textos definidos a partir dos projetos de pesquisa dos/as doutorandos/as matriculados na disciplina.

ARÓSTEGUI, Julio. (2006), *A pesquisa histórica: teoria e método*, Bauru, EDUSC.

CURIEL, Ochy. Crítica pós-colonial desde las prácticas del feminismo antirracista. *Nómadas*, n.26, p.92-101, ab.2007.

IGGERS, G. Desafios do século XXI à historiografia. *História da Historiografia: Jornal Internacional de Teoria da História e Historiografia*, v.3, n.4, p.105-124, 28 jun. 2010.

MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.80, p.5-10, mar.2008.

MENESES, Maria Paula; BIDASECA, Karina (coord.). *Epistemologias del Sur – Epistemologias do Sul*. Buenos Aires, Coimbra: CLACSO; Centro de Estudos Sociais – CES, 2018, p.11-21.

PINSKY, Carla B.; LUCA, Tania R. de. (Orgs.) *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.

PINTO, Céli R. J.; GUAZZELLI, César A. B. (Orgs.) *Ciências Humanas: pesquisa e método*, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2008.

REIS, José Carlos. O lugar da teoria-metodologia na cultura histórica. *Revista de*

*Teoria da História*, n.6, p.4-26, dez.2011.

WADI, Yonissa M. *Quem somos nós, loucos! Um ensaio sobre limites e possibilidades da reconstituição histórica de trajetórias de vida de pessoas internas como loucas*. Anos 90, v.13, n.23/24, p.287-319, jan.-dez. 2006.

Curso de Escrita Acadêmica. [S. l.: s. n.], 2020. Vários vídeos. Publicado pelo canal Rosana Pinheiro Machado. Disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCcyeKCzM2UmaSqUZyRfzIFa>. Acesso em 03 ago. 2020.

### Bibliografia complementar

- ARFUCH, Leonor. *O espaço Biográfico: Dilemas da Subjetividade Contemporânea*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- BARROS, José D'Assunção. História comparada - um novo modo de ver e fazer a história. *Revista de História Comparada*, v.1, n.1, p.1-30, jun./2007.
- BARROS, José D'Assunção. Histórias Cruzadas: considerações sobre uma nova modalidade baseada nos procedimentos relacionais. *Anos 90*, v.21, n.40, p. 277-310, dez. 2014.
- BENHABIB, Seyla; CORNELL, Drucila. *O Feminismo como Crítica da Modernidade*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.
- BLAZQUEZ GRAF, Norma; FLORES PALACIOS, Fátima; RÍOS EVERARDO, Maribel (Eds.). *Investigación feminista: epistemología, metodología y representaciones sociales*. 1. ed.; 1. reimp México: UNAM, CEIICH: CRIM: Facultad de Psicología, 2012.
- BURKE, Peter. *Testemunha ocular: história e imagem*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero*. 11.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. *La hybris del punto cero: ciencia, raza e ilustración en la Nueva Granada (1750-1816)*. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2005. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/Colombia/pensar-puj/20180102042534/hybris.pdf>. Acesso em 30 jul.2020.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- CHARTIER, Roger. *Cultura escrita, literatura e história*. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2001.
- DINIZ, Débora. *Carta de uma orientadora*. 2.ed. Brasília: Letras Livres, 2015.
- ELMIR, Cláudio Pereira. *A história devorada. No rastro dos crimes da Rua do Arvoredo*. Porto Alegre, RS: Escritos Editora, 2004.
- FARGE, Arlette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2009.

- FARGE, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
- FERREIRA, Manoela de M.; AMADO, Janaína. (Org.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.
- FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do Saber*. 7.ed.. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- FOUCAULT, Michel. *Ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária [Coleção Ditos e Escritos, V], 2006.
- GAY, Peter. *O estilo na História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GOMES, Angela de C.; SCHMIDT, Benito B. (Orgs.). *Memórias e narrativas (auto)biográficas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.
- HAUPT, Heinz-Gerner. O lento surgimento de uma História Comparada. In: JULIA, Dominique; BOUTIER, Jean (Orgs.). *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.
- HOUNTONDI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos. *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], v.80, 2008. Disponível em: <http://journals.openedition.org/rccs/699>. Acesso em 05 ago.2020.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado. Contribuição à uma semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUCRJ, 2006.
- LOPES, Bruna A. *Não Existe Mãe-Geladeira. Uma análise feminista da construção do ativismo de mães de autistas no Brasil (1940-2019)*. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas - Área de Concentração: Cidadania e Políticas Públicas), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019. Disponível em: <http://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2922>. Acesso em 30 jul.2020.
- LORIGA, Sabrina. *O pequeno X. Da biografia à história*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011.
- MALERBA, Jurandir (org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles (Ed.). *Metodologia das Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec, 2001.
- PERES, Ana Maria C.; PEIXOTO, Sérgio A.; OLIVEIRA, Silvana P. de (Orgs.). *O estilo na contemporaneidade*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.
- PETERSEN, Silvia R. F.; LOVATO, Bárbara H. (2013), *Introdução ao estudo da história: temas e textos*. Porto Alegre, Editora da UFRGS.
- REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas. A experiência da micro-análise*. Rio de

Janeiro: Ed. FGV, 1998.

REIS, José Carlos. *História & Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade, Verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

RICOEUR, Paul. *A Memória, a História, o Esquecimento*. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2007.

RODRIGUES, Rogério R. *Possibilidades de pesquisa em História*. São Paulo: Contexto, 2017.

VEYNE, Paul. Foucault revoluciona a história In: *Como se escreve a história*. 4. ed. Brasília: Ed. UNB, 1998, p.237-285.

VIEIRA JUNIOR, Luiz Augusto Mugnai; PELÚCIO, Larissa. Memes, fake news e pós-verdade ou como a teoria de gênero vira uma “ideologia perigosa”. *Revista Estudos de Sociologia*, v.25 n.48 p.87-113 jan.-jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/13447>. Acesso em 30 jul.2020.

WALSH, Catherine (Ed.). *Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.

#### Docente

**Marcos Luis Ehrhardt**

Data: 07/02/2022.

Assinatura do docente responsável pela disciplina

#### Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 11 /02 /2022.

Coordenador:

assinatura

#### Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 01 , de 10 /03 /2022

Diretor de Centro:

Prof. Dr. Edilson Hobold  
Diretor do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras  
Portaria nº 0023/2020-GRE

	_____	assinatura
--	-------	------------

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

\_\_\_\_\_ Nome/assinatura